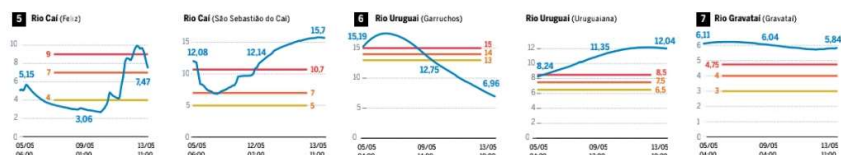
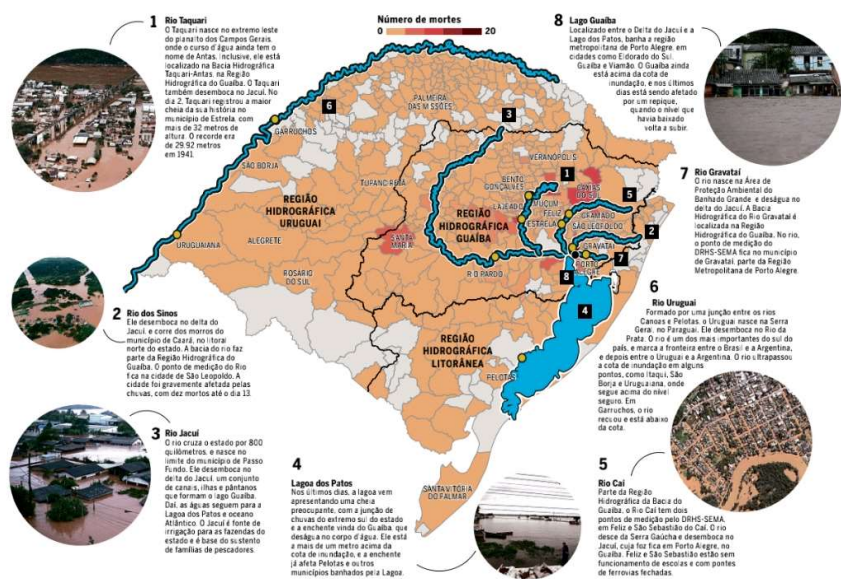


CAMINHO DAS ÁGUAS

GUAÍBA E SEIS RIOS SEGUEM ACIMA DA COTA DE INUNDAÇÃO; ESPECIALISTAS VEEM CHEIA LONGA

NÍVEIS DOS RIOS (Em metros) — NÍVEL — COTA DE INUNDAÇÃO — COTA DE ALERTA — COTA DE ATENÇÃO



SOS
RIO GRANDE DO SUL

PELÉ GRILAN E
LEONEL AKEVINO
@leoneleakevino

A cheia dos rios do Rio Grande do Sul deverá ser duradoura a depender das chuvas das próximas semanas, apontam especialistas ouvidos pelo GLOBO. O Instituto de Pesquisa Hidráulica (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) estima que o nível do Guaíba, principal via fluvial que abas-

tece a capital Porto Alegre, pode atingir um novo pico entre hoje e amanhã. — Os níveis devem permanecer acima de 4 metros na próxima semana. A título de comparação, estima-se que demoreu entre 23 e 32 dias para a altura do pico diminuir para a cota de inundação de 3 metros durante a cheia de 1941, antes a maior da história do estado — aponta Rodrigo Paiva, professor do IPH. Hidrólogo do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), Leandro Casagrande avalia que, após o impacto da segunda onda de chuvas e o pico do Guaíba, a altura da água deve começar a baixar a partir

de amanhã, em um esvaziamento que deve levar, pelo menos, de 20 a 30 dias. — Enquanto as consequências da segunda onda estão no fim na região da capital, esse efeito ainda não chegou no extremo sul, na direção de Rio Grande e Pelotas.

Na manhã de ontem, nove dos dez pontos de medição em rios e lagoas monitorados pela Defesa Civil do estado estavam acima da cota de inundação, que marca o nível no qual os primeiros danos são observados na região impactada. O registro aponta que

apenas o Rio Uruguai, na altura do município de Garruchos, na fronteira com a Argentina, estava abaixo da cota durante a medição. À noite, o rio Taquari, na altura de Maçum, também caiu ligeiramente abaixo da cota de inundação.

O Taquari, assim como os rios dos Sinos, Jacuí, Cai e Gravataí desembocam no Guaíba, que banha a região metropolitana de Porto Alegre, e que ontem voltou a ultrapassar a marca dos 5 metros. A Defesa Civil estima que o nível do rio pode chegar a 5,6 metros nos próximos dias. Caso a previsão se confirme, a altura das águas do lago vai superar em 25 centímetros o recorde registrado no local. A cota máxima do Guaíba, de 5,35 metros, foi observada em 4 de maio. O recorde anterior era da enchente de 1941, quando o nível do rio alcançou os 4,74 metros.